

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, LEITURA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: NARRATIVAS DE ALUNOS DE PEDAGOGIA.

Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho (Bolsista do PIBIC/CNPq);
Maria da Glória Soares Barbosa Lima (Orientadora).

INTRODUÇÃO

A pesquisa empreendida possui raízes em discussões e reflexões constantes sobre Formação de Professores. Primeiramente, imaginamos a Formação Inicial como fase importantíssima e decisiva para o desenvolvimento profissional docente e, isso nos direcionou à caracterização da leitura enquanto elemento crucial para qualquer forma de desenvolvimento.

Objetivamos, com esta pesquisa, identificar, via agência formadora, a natureza e a complexidade do processo de formação inicial do professor e resgatar, através das narrativas de vida, as peculiaridades dos processos de desenvolvimento profissional.

METODOLOGIA

O estudo contempla a vertente metodológica denominada Estudo de Caso. Como instrumentais para produção de dados, empregou-se observações, entrevista semi-estruturada e narrativas autobiográficas, como forma de analisar as informações coletadas e, conseqüentemente, proceder às devidas interpretações.

A fase de coleta de dados da nossa pesquisa delimitou-se em dois momentos distintos: inicialmente, realizamos as entrevistas semi-estruturadas, com cada um dos sujeitos da pesquisa; em seguida, solicitamos a produção das narrativas autobiográficas, pelos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como em qualquer curso de graduação, na maioria das IES, as leituras interpretativas variam com o objetivo do curso e a preparação que este deseja desenvolver no processo de formação dos profissionais, que por ele passam. Logo, no curso de Pedagogia, da UFPI, também se presentifica. As leituras empreendidas variam desde os trabalhos científicos e de pesquisas de menor porte, como artigos científicos, a livros ou

obras inteiras, de autores/teóricos de destaque nacional e internacional na área da Educação.

Nos relatos de todos os interlocutores da pesquisa, são bem claras as especificações dos tipos de leitura (o que lêem) no curso de Pedagogia. De forma geral, entende-se que as leituras realizadas no curso de Pedagogia, geralmente, são xérox de capítulos de livros (ou outros tipos de trabalhos científicos), em parte ou na íntegra, encaminhados pelos professores do curso em análise, mas deixam claro, entretanto, sobre a efetividade formativa dessas leituras.

Os alunos-professores percebem as transformações advindas das contribuições das leituras que empreenderam. E destacam as contribuições como relevantes para os seus processos de desenvolvimento acadêmico e para o exercício da futura profissão.

As contribuições mencionadas pelos sujeitos variam desde a melhoria da escrita e da oralidade às contribuições na elaboração dos trabalhos da universidade; e, para a vida profissional, da fundamentação para prática pedagógica à ampliação de uma visão mais crítica e reflexiva sobre seus saberes e fazeres inerentes à profissão que abraçarão. Assim, todos os alunos-professores são reconhecedores de que as leituras empreendidas provocaram transformações positivas, que lhes afetaram tanto profissionalmente quanto pessoalmente.

CONCLUSÃO

Ao finalizar a presente pesquisa, detectamos que os alunos-professores do curso de Pedagogia revelam lacunas expressivas nas suas trajetórias de leitura. Lacunas que foram originadas antes mesmo do ingresso à universidade, ainda no início do processo de alfabetização e letramento destes estudantes, na vida escolar dos mesmos, mas também revelam avanços e progressos nesse campo.

Sabemos, contudo, que o hábito da leitura não é adquirido por simples transferência, dos professores para os alunos. Hábitos são desenvolvidos a partir da insistência em repetir uma ação constante. A leitura, portanto, será alcançada nesse âmbito, desde que os alunos procurem estar cientes do papel e importância da mesma, nas suas vidas, acadêmicas e pessoais. Esses interlocutores estão investindo nesse aspecto.

Logo, lembramos, a título conclusivo, que formação, leitura e desenvolvimento profissional são categorias formativas que guardam entre si uma fina sintonia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRÓ, Maria de Lourdes. **Formação inicial e contínua de educadores/professores:** estratégias de intervenção. Porto: Porto Editora, 1998.

FERREIRA, Liliana Soares. **Produção de leitura na escola:** a interpretação do texto literário nas séries iniciais. Ijuí: Unijuí, 2001.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

LIMA, Maria da Glória S. B. O desenvolvimento profissional dos/as professores/as pelas histórias de vida: revistando percursos de formação inicial e continuada. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2003. 207 p.

MARINHO, Marildes; SILVA, Ceris S. R. da (orgs.). **Leituras do professor.** Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1998.

NÓVOA, Antônio et al. **Profissão professor.** Porto: Porto Editora, 1995.

SIMÕES, Helena Ralha. **Dimensões pessoal e profissional na formação de professores.** CIDInE, 1995.